



APLICAÇÃO DE TÉCNICAS PARA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS NO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Emanuel Bezerra Araújo
Dérica Karoly Evarista Almeida
Janimere Soares

Anatomia é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. Macroscopicamente, a Anatomia é estudada através da dissecação de peças previamente fixadas por soluções apropriadas. Dissecação, em Anatomia, consiste no ato de explorar o corpo através de cortes, possibilitando a visualização anatômica dos órgãos e regiões e assim possibilitar o seu estudo (DANGELO E FATTINI, 2002). Pensando nisso, desenvolveu-se o projeto intitulado “**APLICAÇÃO DE TÉCNICAS PARA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS NO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA**” objetivando aplicar técnicas de conservação de peças anatômicas em animais, assim como em seus órgãos e aprofundar os conhecimentos de Anatomia comparativa dos sistemas orgânicos, proporcionando aos alunos uma experiência prática e inovadora para o aprofundamento do conhecimento anatômico, bem como estimulá-los no aprendizado da Anatomia, para que possam adquirir conhecimentos, habilidades e experiências que se tornarão úteis em sua carreira profissional. Desse modo, o projeto tratou-se de uma pesquisa aplicada, exploratória, prospectiva, com abordagem qualitativa das informações onde os animais escolhidos para execução das técnicas anatômicas foram os suínos (porcos e fetos de porcos) por serem utilizados para estudo da anatomia e fisiologia humana em todo o mundo devido às semelhanças entre os seus sistemas orgânicos, sendo uma boa alternativa didática para o estudo da Anatomia, além da facilidade de obtenção e dissecação. A técnica utilizada para conservação foi a glicerinação, onde o produto de conservação final a glicerina, sendo precedida por outras substâncias como formaldeído 10%, utilizado na fixação das peças anatômicas, peróxido de hidrogênio P.A. e álcool absoluto 99%. Nesse desenvolvimento, após a etapa de conservação no formaldeído 10% as peças apresentaram um processo de desintegração, impossibilitando o seguimento da próxima etapa. Dessa forma, concluiu-se que as etapas propostas em estudos para conservação ainda não são adequadas para serem desenvolvidas na conservação dessas peças.